

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vais
E-mail: cidades@tribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Prefeitos temem megaferiado

Proposta é do governador João Doria, mas há receio de que haja descida volumosa à região e maior risco de contágio por covid-19

TATIANE CALIXTO

DA REDAÇÃO

Para enfrentar o período considerado mais agudo da pandemia em São Paulo, o governador João Doria (PSDB) planeja um megaferiado no Estado. Por isso, enviou à Assembleia Legislativa um projeto que visa a antecipar a folga da Revolução Constitucionalista, 9 de julho, para a próxima segunda-feira, dia 25. Somado a isso, quer articular que prefeitos paulistas também adiantem feriados locais para os dias 26 e 27.

Na região, o assunto deve ser debatido pelos prefeitos das nove cidades, às 10 horas de hoje, em reunião do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb). Há a preocupação de que o plano tenha efeito inverso, trazendo turistas à região e aumentando o risco de contágio local.

O prefeito de Santos e presidente do Condesb, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), já levou a questão ao Conselho Municipalista, que reúne representantes do Estado e prefeitos. "Apresentei um pedido para que o Governo (Estadual) faça restrições de acesso à Baixada Santista. Serão dias consecutivos (de feriado), e existe a possibilidade de pessoas se deslocarem para a Baixada", disse, em um vídeo nas redes sociais, ao salientar que quarentena não são férias.

O objetivo do feriado prolongado, conforme Doria, é criar uma sucessão de dias para que a população fique em casa. O objetivo é que a taxa de isolamento social supere os 55% indicados como o mínimo para resulta-



CARLOS NOGUEIRA - 28/11/19

Condesb discutirá hoje a proposta estadual para mexer no calendário de feriados, temendo que pessoas, em vez de se isolar, desçam a Serra

dos eficazes no combate à disseminação da covid-19. O governador espera que a Assembleia vote o projeto em caráter de urgência.

"Ao longo dos finais de semana e feriados, nós temos índices mais elevados de isolamento, e isso contribui para o controle da pandemia", afirmou Doria durante coletiva de imprensa, ontem, no Palácio dos Bandeirantes. No domingo, por exemplo, a taxa de isolamento no Estado foi de 54%. Na sexta-feira, o índice havia ficado em 47%.

NABAIXADA

Os municípios da Baixada Santista estão avaliando individualmente a proposta e, agora, o assunto será debatido de forma conjunta



NELSON ANTONIO/ESTADÃO CONTEÚDO - 12/5/20

Na Capital, vereadores aprovaram adiantar datas e ponto facultativo

pelo Condesb.

O prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio Gomes (PS-

DB), entende que seja necessário avaliar a situação para que turistas não ve-

COBRANÇA

Na entrevista coletiva de ontem, o governador João Doria cobrou ações de apoio do Governo Federal para enfrentar a pandemia de covid-19. Segundo o secretário de Saúde do Estado, José Henrique Germann, já havia sido solicitada ao então ministro Nelson Teich a habilitação de 2.800 leitos. No entanto, ainda faltam cerca de 1.200 a serem habilitados. Doria também disse que solicitou equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais de Saúde e 200 respiradores. "Não recebemos nada", afirmou. Ele criticou que São Paulo, epicentro da pandemia no Brasil, não tenha recebido nenhum respirador do Governo Federal.

nam ao Litoral. Segundo ele, Itanhaém mantém boa taxa de isolamento social – foi de 55% no domingo, a mais alta da região, conforme o Sistema de Monitoramento Inteligente –, e a ideia de Doria poderia não ser tão positiva na Cidade. Por isso, Gomes levará essa preocupação ao Condesb.

O prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), mostrou-se contrário à proposta. "Em Bertioga, não há previsão para antecipar feriados. Pelo contrário, vamos intensificar a cobrança ao Governo do Estado para que haja restrição nas estradas de acesso à Baixada Santista".

Baixada ultrapassa 4 mil infectados

NATHÁLIA DE ALCANTARA

A Baixada Santista chegou aos 4.062 casos confirmados de coronavírus. São, ainda, 258 mortes causadas pela doença, e 1.415 pessoas estão curadas nas nove cidades.

Guarujá teve quatro confirmações de mortes ontem. O total de municípios mortos pela covid-19 é de 43. Em 24 horas, a Vigilância Epidemiológica informou cinco exames positivos para a doença. O consolidado de casos é 504.

Entre os óbitos, está o de um homem de 61 anos, do Pae Cará, que morreu no dia 14, no Hospital Guarujá. Ele tinha doença cardiovascular crônica.

Outro homem de 44 anos, do Jardim Boa Esperança, morreu no último sábado, na Unidade de Pronto Atendimento da Rodoviária. Era hipertenso, tinha doença cardiovascular crônica e diabetes.

A terceira vítima é uma mulher de 55 anos, também do Jardim Boa Esperança, que morreu no domingo, no Hospital de Cam-

BRASIL: TERCEIRO EM CASOS

Em dois dias, o Brasil passou da quinta para a terceira posição em número de casos de coronavírus. Com 254.220 registros confirmados ontem, o País superou o número de ocorrências do Reino Unido (247.709). Para se ter ideia do crescimento, uma semana atrás, o total brasileiro de doentes era o oitavo do planeta. O Brasil, agora, está a 36,4 mil casos de distância da Rússia. Esse tem sido, no ritmo atual, o número de infectados confirmado a cada três dias no País. A liderança mundial em covid-19, com folga, é dos Estados Unidos, com 1.506.840 contaminados. Os norte-americanos também estão na liderança em número de mortes: 90.309, seguido por Reino Unido (34.876), Itália (32.007), França (28.242), Espanha (27.709) e, na sexta posição geral, o Brasil, com 16.792 óbitos. Os dados são reunidos continuamente pela Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos.

panha. Era hipertenso, tinha transtorno bipolar e hipotireoidismo.

O quarto óbito foi o de uma mulher, de 86 anos, de Pitangueiras. Ela morreu em casa. Tinha doença neurológica crônica.

RECORDE

Santos teve o maior número de confirmações da covid-19 em 24 horas desde os primeiros registros na Cidade, há quase dois meses (em 23 de março).

A Seção de Vigilância Epidemiológica recebeu ontem 164 resultados posi-

vos da doença entre municípios, e o total de casos passou de 1.609 para 1.773 (10,1%). Antes, a maior quantidade de casos, no intervalo de um dia, era a registrada no último dia 8 (139 confirmações).

Do total de novos casos confirmados, seis deles são de pessoas que morreram entre os dias 5 e 17: duas mulheres (48 e 78 anos) e quatro homens (55, 57, 70 e 77 anos). Desde o início da pandemia, houve 93 óbitos de residentes pela covid-19 em Santos. Outros 32 são investigados.

ESTATÍSTICAS

